

CONCENTRAÇÃO FRENTE À CASA DO PRIMEIRO-MINISTRO

O Sindicato dos Médicos da Zona Sul, a Comissão Sindical de Policlínicos e representantes das estruturas do Internato Geral decidiram promover uma concentração, no próximo dia 29, frente à residência do primeiro-ministro.

A concentração, decidida em plenário conjunto destas estruturas, tem por objectivo protestar contra as alterações introduzidas no decreto que regulamenta a situação profissional dos licenciados em Medicina.

As referidas estruturas decidiram ainda convocar um novo plenário para o dia 24, em que será apresentada uma proposta de greve para os dias 3 e 4 de Fevereiro.

FUNDO DE APOIO EM VEZ DE GREVE

O Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos, que tinha anunciado, para amanhã, uma greve em solidariedade para com os recém-licenciados resolveu alterar a sua posição e substituir a anunciada suspensão de um dia de trabalho pela comparência nos locais de trabalho e cumprimento de um dia normal de actividade fazendo reverter o produto desse dia para um fundo (a constituir) de apoio à luta dos jovens médicos.

Em comunicado distribuído ao princípio da noite de ontem, a Ordem dos Médicos considera que a fórmula inicialmente proposta de suspensão de um dia de trabalho (amanhã), com as inerentes perdas pecuniárias, «iria objectivamente a favor dos interesses monetaristas a que o Governo parece ser tão sensível e contra os da classe médica, afinal, vítima de agressões».

Assim sendo, os médicos irão manter o seu regime normal de trabalho amanhã, enviando o produto desse dia para um fundo a constituir.

Esse fundo tem em vista apoiar jovens médicos internos nomeadamente no esclarecimento da opinião pública dos inconvenientes que, para eles e para o exercício da medicina, decorrem dos deslucros e pressões pela ministra da Saúde.

CANDIDATOS AO INTERNATO GERAL CONTESTAM LEONOR BELEZA

Os candidatos ao Internato Geral contestaram afirmações de Leonor Beleza sobre as suas funções hospitalares, referindo que «em Medicina só se aprende trabalhando e se os jovens médicos não trabalhassem de facto estariam a ser mal formados».

«Só um desconhecedor da problemática da formação em Medicina se permitiria dissociar a do seu exercício profissional pleno» — acrescentam os jovens médicos, comentando as afirmações da ministra da Saúde à agência NP.

«É pelo menos um paradoxo afirmar, como Leonor Beleza, que os internos gerais nada fazem nos hospitais, pelo que devem ser colocados onde não fizerem falta» — sublinham, salientando que «o mapa de vagas agora distribuído coloca mais de 50% dos internos gerais fora dos hospitais centrais, ou seja, na periferia, onde efectivamente fazem falta».

«Prova disso são os pedidos dos hospitais solicitando vagas para internos gerais. O do Barreiro pediu 50,

foram abertas nove vagas, o de Santa Maria pediu 90 de mais 69» — citam como exemplo os candidatos ao Internato Geral.

«A atitude de Leonor Beleza, que revela a mais profunda ignorância sobre a saúde e dos problemas da saúde em Portugal, foi meramente política e demagógica» — acrescentam os jovens médicos.

«Pretensamente, a ministra da Saúde pretende modificar a legislação vigente para que nós não pudéssemos exigir do Estado a responsabilidade pelo nosso futuro profissional. Ora o decreto que regulamenta os internatos gerais já afirmava que os médicos em formação se consideram sem vínculo definitivo à Função Pública» — dizem ainda os

candidatos ao internato geral.

«Realmente temos um vínculo provisório à Função Pública, o que é lógico, porque durante o Internato Geral exercemos Medicina para o Estado», explicam.

«O que Leonor Beleza está a evidenciar é que quer gastar menos. Ora poupar na área da saúde acaba por sair caro. Além disso, poupar numa área na qual Portugal já é dos países que, mundialmente, menos investe, é pelo menos ridículo» — concluem os jovens licenciados.

As alterações introduzidas no decreto-lei que regula as carreiras médicas deverão ser esta semana publicadas no «Diário da República».

O facto de para as alterações introduzidas não terem sido consultados nem médicos, nem candidatos ao Internato Geral foi muito contestado, e levou já a Ordem dos Médicos, as faculdades de Medicina de todo o país e o Sindicato dos Médicos a pronunciarem-se, manifestando-se contra.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Conflitos - Estudantes

